

EM DIA COM O ENEM E O VESTIBULAR

As competências avaliadas pelo Enem na produção de texto

No capítulo anterior, você conheceu as cinco competências avaliadas na parte objetiva da prova do Enem, composta por questões de tipo teste de múltipla escolha. Essas competências são utilizadas para avaliar também a produção de texto, seja, a redação, porém, adaptadas para a situação específica de produção textual. O quadro comparativo a seguir mostra correspondência entre as competências. Leia-o.

PARTE OBJETIVA	REDAÇÃO
I. Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.	I. Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita.
II. Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.	II. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.
III. Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	III. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
IV. Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	IV. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
V. Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.	V. Elaborar proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

(www.enem.inep.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=18&Itemid=28)

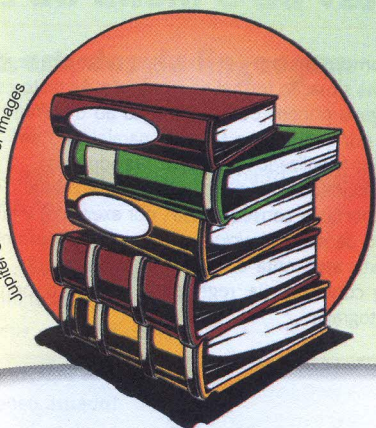
Você vai ler a seguir uma redação de aluno que obteve nota 10 no exame do Enem 2006. Antes, porém, leia a proposta oferecida aos alunos.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Uma vez que nos tornamos leitores da palavra, invariavelmente estaremos lendo o mundo sob a influência dela, tenhamos consciência disso ou não. A partir de então, mundo e palavra permearão constantemente nossa leitura e inevitáveis serão as correlações, de modo intertextual, simbiótico, entre realidade e ficção.

Lemos porque a necessidade de desvendar caracteres, letreiros, números faz com que passemos a olhar, a questionar, a buscar decifrar o desconhecido. Antes mesmo de ler a palavra, já lemos o universo que nos permeia: um cartaz, uma imagem, um som, um olhar, um gesto. São muitas as razões para a leitura. Cada leitor tem a sua maneira de perceber e de atribuir significado ao que lê.

Inajá Martins de Almeida. "O ato de ler". Internet: <www.amigosdolivro.com.br> (com adaptações)



Minha mãe muito cedo me introduziu aos livros. Embora nos faltassem móveis e roupas, livros não poderiam faltar. E estava absolutamente certa.

Entrei na universidade e tornei-me escritor. Posso garantir: todo escritor é, antes de tudo, um leitor.

Moacyr Scliar. "O poder das letras". In: *TAM Magazine*, jul./2006, p. 70 (com adaptações)

Existem inúmeros universos coexistindo com o nosso, neste exato instante, e todos bem perto de nós. Eles são bidimensionais e, em geral, neles imperam o branco e o negro.

Estes universos bidimensionais que nos rodeiam guardam surpresas incríveis e inimagináveis! Viajamos instantaneamente aos mais remotos pontos da Terra ou do Universo; ficamos sabendo os segredos mais ocultos de vidas humanas e da natureza; atravessamos eras num piscar de olhos; conhecemos civilizações desaparecidas e outras que nunca foram vistas por olhos humanos.

Estou falando dos universos a que chamamos de livros. Por uns poucos reais podemos nos transportar a esses universos e sair deles muito mais ricos do que quando entramos.

Internet: <www.amigosdolivro.com.br> (com adaptações)

Considerando que os textos acima têm caráter apenas motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

O poder de transformação da leitura.

Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista e suas propostas, sem ferir os direitos humanos.

Observações:

- Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da língua portuguesa.
- O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.
- O texto deve ter, no mínimo, 15 (quinze) linhas escritas.
- A redação deve ser desenvolvida na folha própria e apresentada a tinta.
- O rascunho pode ser feito na última página deste Caderno.

Quadro negro

Se para Monteiro Lobato um país se faz de homens e livros, para os governantes diferente não poderia ser. O papel da leitura na formação de um indivíduo é de notória importância. Basta-nos observar a relevância da escrita até mesmo na marcação histórica do homem, que destaca, por tal motivo, a pré-história.

Em uma esfera mais prática, pode-se perceber que nenhum grande pensador fez-se uma exceção e não deixou seu legado através da escrita, dos seus livros, das anotações. Exemplos não são escassos: de Aristóteles a Nietzsche, de Newton a Ohm, sejam pergaminhos fossilizados ou produções da imprensa de Gutenberg, muito devemos a esses escritos. Desta forma, iniciarmos o nosso processo de transformação adquirindo tamanha produção intelectual que nos é disponibilizada.

A aquisição de ideias pelo ser humano apresenta um grande efeito colateral: a reflexão. A leitura é capaz de nos oferecer o poder de questionar, sendo a mesma frequente em nossas vidas. Outrossim, é impossível que a nossa visão do mundo ao redor não se modifique com essa capacidade adquirida.

Embora a questão e a dúvida sejam de extrema importância a um ser pensante, precisam ter um curto prazo de validade. A necessidade de resposta nos é intrínseca e gera novas ideias, fechando, assim, um círculo vicioso, o qual nos integra e nunca terminamos de transformar e sermos transformados.

A leitura é a base para o desenvolvimento e a integração na sociedade e na vida, porquanto viver não é apenas respirar. Se Descartes estiver certo, é preciso pensar. Pensando, poderemos mudar o quadro negro do país e construir o Brasil de Monteiro Lobato: quadro-negro apenas na sala de aula, repleto de ideias, pensamentos, autores, repleto de transformação e de vida.

http://www.enem.inep.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=64&Itemid=99

Competência I – O texto apresenta um registro adequado a uma situação formal de produção de texto escrito. Apesar de alguns poucos deslizos quanto ao domínio da língua padrão – por exemplo, a falta de paralelismo em “sejam pergaminhos fossilizados ou (sejam) produções...”; a seleção vocabular inadequada em “grande efeito colateral” (em vez de “uma importante consequência”, por exemplo) e falta de revisão no uso da palavra *iniciarmos* em vez de *iniciamos* –, no geral o texto apresenta domínio da língua escrita quanto à sintaxe de concordância, regência e colocação, pontuação, flexão e ortografia.

Competência II – O texto aborda adequadamente o tema proposto, procurando mostrar o relevante papel da leitura na formação do indivíduo. Para isso utiliza informações de diferentes áreas do conhecimento, citando, por exemplo, um escritor (Monteiro Lobato), dois filósofos (Nietzsche e Descartes) e dois cientistas (Newton e Ohm). O texto foi produzido em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, conforme solicitado.

Competência III – O texto apresenta boa seleção de argumentos e organiza-os e relaciona-os adequadamente para defender o ponto de vista do autor. No 2º parágrafo, usa como argumento o legado cultural transmitido pela escrita; no 3º parágrafo, o argumento é a capacidade de reflexão, propiciada pela leitura; e, no 4º parágrafo, o argumento é o papel transformador da leitura. Esses argumentos estão de acordo com a tese proposta no 1º parágrafo e fundamentam-na adequadamente.

Competência IV – Utiliza recursos coesivos da modalidade escrita, com vistas à adequada articulação dos argumentos, fatos e opiniões. Utiliza mecanismos linguísticos responsáveis pela construção da argumentação: coesão, coerência, tempos verbais, etc. É o papel de palavras como *outrossim*, *embora*, *assim* e do emprego de conjunção condicional para abrir e para fechar o texto.

Competência V – Na conclusão do texto, a própria leitura afigura-se como um verdadeiro instrumento de intervenção e transformação social.